

## A ATUAÇÃO DO PSICOPEDAGOGO FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA ESCOLA MUNICIPAL ANATALIA CARNEIRO NA CIDADE DE ÁGUA BRANCA-PI

Vilani Ferreira Feitosa Amaral<sup>1</sup>  
Janceuvanes Lopes de Almeida<sup>2</sup>  
Lisiane Maria da Silva<sup>3</sup>  
Zacarias Carvalho de Araújo Neto<sup>4</sup>  
Orientadora: Darcy Ferreira de Carvalho<sup>5</sup>

### RESUMO

Este artigo tem como propósito analisar a atuação do psicopedagogo frente às dificuldades de aprendizagem das crianças na Escola Municipal Anatalia Carneiro na cidade de Água Branca-Piauí, analisando suas intervenções que contribuem para a aprendizagem dos alunos nesta escola. A partir dos dados levantados pretendeu-se aqui apresentar algumas questões pertinentes às causas das dificuldades de aprendizagem, considerando a psicopedagogia como suporte para resolução e diretriz para solucionar as dificuldades. A psicopedagogia surge como um caminho a fim de se compreender e revelar o não aprender do indivíduo, procurando despertar as potencialidades do aluno por meio de métodos e estratégias de aquisição da aprendizagem. Nesse sentido, objetivou-se conhecer o papel do psicopedagogo e sua contribuição frente ao contexto escolar, ressaltando sua importância na intervenção das dificuldades de aprendizagem do aluno, e de forma específica, procurou identificar os desafios do psicopedagogo na escola e sua intervenção junto a família e a escola para a construção do conhecimento. Esta pesquisa caracteriza-se, como bibliográfica e de campo, de cunho exploratório- descritivo e abordagem qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se questionário com perguntas abertas para o psicopedagogo da referida escola. Entre estes autores que fundamentaram a pesquisa, considerou-se estudos de Bossa (2011), Oliveira (2009), Pain (1985), Visca (1999), dentre outros. Com base no estudo apresentado, foi possível destacar a importância do papel do psicopedagogo no processo de intervenção, auxiliando crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, oferecendo alternativas educacionais que possam melhorar o ensino- aprendizagem dos alunos. O fazer psicopedagógico se transforma podendo se tornar uma ferramenta poderosa no auxílio de aprendizagem no contexto escolar. Assim conclui-se que a pesquisa servirá de norte e foco para futuras pesquisas que se relacionam com o contexto, a fim de superar e alavancar possíveis melhorias da aprendizagem onde o ensino aconteça.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Dificuldades. Escola. Psicopedagogo.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal - UFPI, [vilaniamaral2012@gmail.com](mailto:vilaniamaral2012@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade FAIBRA, [lopesjance@gmail.com](mailto:lopesjance@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pelo ISEPRO E-Mail: [lisianesilva16@outlook.com](mailto:lisianesilva16@outlook.com).

<sup>4</sup> Graduado em Matemática pelo Instituto Federal do Piauí – IFPI, [zacariasnetto11@hotmail.com](mailto:zacariasnetto11@hotmail.com)

<sup>5</sup> Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Castelo Branco-UCB, [edidarcy@hotmail.com](mailto:edidarcy@hotmail.com);

## 1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho refere-se à atuação do psicopedagogo frente às dificuldades de aprendizagem das crianças na Escola Municipal Anatólia Carneiro na cidade de Água Branca/Piauí. A importância da escolha do tema se deu em virtude de se compreender melhor o papel do psicopedagogo frente ao contexto escolar, sendo considerado um apoio educacional para minimizar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos no decorrer do processo de aprendizagem.

São várias as dificuldades de aprendizagem que impactam no cotidiano escolar, haja vista que os educadores encaram essa realidade em todos os aspectos educacionais. Sendo assim, essa realidade educacional às dificuldades dos alunos no processo de aquisição do conhecimento cada vez mais proporcionam o fracasso escolar e a evasão escolar.

Diante dessa necessidade de compreensão do processo de aprendizagem, a psicopedagogia surge como caráter interdisciplinar, fornecendo um estudo com base na aprendizagem humana, e se caracterizando por ser uma área confluência psicológica e educacional, sistematizando e definindo seu objeto de estudo para a atuação perante as necessidades do não aprender do sujeito.

Nesse contexto, a psicopedagogia auxilia na compreensão das possíveis dificuldades de aprendizagem, refletindo e intervindo sobre questões relacionadas ao desenvolvimento da aprendizagem, seja no âmbito afetivo, cognitivo, psicomotor e intelectual.

Desde modo, este estudo bibliográfico, exploratório-descritivo e de campo com abordagem qualitativa, objetivando conhecer a atuação do psicopedagogo que leciona na Escola Municipal Anatólia Carneiro na cidade de Água Branca- Piauí, analisando seu processo de intervenção frente às dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns alunos da escola.

Para tanto, utilizou-se, na pesquisa de campo, entrevistas semiestruturadas como eixo norteador e observações da pesquisadora. O aporte teórico embasou-se em estudos de Bossa (2011), Oliveira (2009), Pain (1985), Visca (1999), dentre outros.

Espera-se, com este estudo, colaborar para uma maior reflexão sobre o tema, dando uma maior visibilidade as questões que implicam nas dificuldades de aprendizagem e enfatizando a relevância do trabalho psicopedagógico para se obter um melhor desenvolvimento do processo de ensino- aprendizagem.

## 2 A PSICOPEDAGOGIA NO BRASIL: PRESSUPOSTOS HISTÓRICOS E CONTEXTUALIZAÇÃO

A psicopedagogia surgiu da necessidade de compreender o processo de aprendizagem dos indivíduos, investigando e intervindo por meio de aplicação de técnicas, nas dificuldades de ensino e aprendizagem advindas no decorrer do processo de aquisição do conhecimento.

Inicialmente a psicopedagogia deu-se início na França, que por sua vez teve influência por pensadores e estudiosos argentinos, como Sara Pain, Jorge Visca e Alicia Fernández.

No início do século XX apareceu os primeiros Centros de Reeducação para deficientes infantis. No ano de 1930, na França, se formaram os primeiros Centros de Orientação Educacional Infantil com equipes formadas por médicos, psicólogos, educadores e assistentes sociais.

Em 1948, o termo psicopedagogia foi definido com o objetivo de atender crianças e adolescentes desadaptados, ou que tinham alguma dificuldade de aprendizagem.

O objetivo do tratamento psicopedagógico é o desaparecimento do sintoma e a possibilidade do sujeito aprender normalmente em condições melhores enfatizando a relação que ele possa ter com a aprendizagem, ou seja, que o sujeito seja o agente da sua própria aprendizagem e que se aproprie do conhecimento. (BOSSA, 2007, p.21).

Por meio disso, por volta dos anos 80, surge no Brasil, primeiramente na cidade de São Paulo, os primeiros cursos de psicopedagogia, tornando a psicopedagogia brasileira de natureza prática, sob o ponto de vista, médico e pedagógico.

A literatura francesa influencia as idéias sobre Psicopedagogia na Argentina, a qual, por sua vez, influencia a práxis brasileiras. A psicopedagogia francesa apresenta algumas considerações sobre o termo Psicopedagogia e sobre a origem dessas idéias na Europa, e os trabalhos de George Mauco, fundador do primeiro centro médico psicopedagógico na França, em que se percebem as primeiras tentativas de articulação entre medicina, psicologia, psicanálise e pedagogia, na solução dos problemas de comportamento e de aprendizagem (BOSSA, 2007, p. 39).

Um dos principais objetivos do surgimento da psicopedagogia foi investigar as questões da aprendizagem ou do não aprender em algumas crianças. Por um longo período atribuíam-se exclusivamente à criança a patologia do não aprender, pois conforme Bossa (2007), a psicopedagogia enquanto produção de um conhecimento científico nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem.

No Brasil, a psicopedagogia passa a existir por conta das preocupações do âmbito escolar, que incidiram com o surgimento das dificuldades de aprendizagens no decorrer do

processo educacional. Diante disso, buscou-se compreender as dificuldades de aprendizagem que nos últimos anos, estão cada vez mais presente nas instituições de ensino, pois muitas crianças estão apresentando comportamentos inadequados, transtornos e dificuldades que interferem no processo de desenvolvimento escolar.

É a área de estudo dos processos e das dificuldades de aprendizagem de crianças, adolescentes e adultos. O psicopedagogo identifica as dificuldades e os transtornos que impedem o estudante de assimilar o conteúdo ensinado na escola. Para isso, faz uso de conhecimentos da pedagogia, da psicanálise, da psicologia e da antropologia. Analisa o comportamento do aluno, observando como ele aprende. Promove intervenções em caso de fracasso ou de evasão escolar. Além de trabalhar em escolas, pode atuar em hospitais, auxiliando os pacientes a manter contato com os conteúdos escolares. Pode trabalhar também em centros comunitários ou em consultório, público ou particular, orientando estudantes e seus familiares no processo de aprendizagem (GUIA DO ESTUDANTE, 2013, p. 23).

As intervenções psicopedagógicas, surgiram no século XIX, onde alguns profissionais como, médicos e pedagogos, levantaram algumas questões sobre o não aprender que algumas crianças apresentavam, pois, conforme Bossa (2007), os mesmos tentaram buscar soluções para as crianças e os adolescentes que apresentavam dificuldades de relacionamentos e/ou de aprendizagem na escola ou na família, segundo os padrões da época, com o objetivo de reeducá-las para o seu ambiente por meio de um acompanhamento psicopedagógico.

A importância da intervenção da psicopedagogia passou a ser observada dentro das instituições de ensino, das empresas, dos hospitais, e da própria família, passando a compreender às dificuldades de aprendizagem dentro dos ambientes em que o sujeito está inserido, e com isso compreender de forma significativa o seu comportamento.

Para identificar as dificuldades de aprendizagem, a psicopedagogia busca também o auxílio de outros campos de conhecimentos, envolvendo a participação de uma equipe multidisciplinar, como médicos, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, e outros. Juntos tende alcançar a solução e minimizar os problemas apresentados pelo indivíduo.

Antes da evolução das práticas psicopedagógicas no Brasil, as dificuldades de aprendizagem eram consideradas um distúrbio neurológico. Entretanto, após as atividades psicopedagógicas tornou-se possível compreender que os problemas de aprendizagem eram vistos mediante a conexão de informações e influências de outros ambientes.

No princípio não houve discussões e preocupações acerca das dificuldades de aprendizagem apresentadas por alguns alunos, porém com o aumento e a visibilidade do fracasso escolar foi que as dificuldades de aprendizagem tornaram-se alvo de estudo e discussão por parte de estudiosos da área da educação. Assim, na tentativa de contribuir e

solucionar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, as escolas passam a focar no trabalho psicopedagógico como suporte e apoio ao desenvolvimento educacional.

Com o passar dos anos professores preocupados com as dificuldades apresentadas por algumas crianças foram se qualificando e buscavam formas para tratá-los. Dessa forma, a psicopedagogia é um processo que está sendo modificado, onde sua identidade se encontra em discursão na solução de problemas de aprendizagem ou algum tipo de deficiência humana que impossibilite o desenvolvimento do aluno.

## 2.1 A PSICOPEDAGOGIA: CONCEITOS E ABORDAGENS

A psicopedagogia surgiu como necessidade de compreender os problemas de aprendizagem, refletindo sobre as questões relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo, implícitas nas situações de aprendizagem (FAGALI; VALE, 2009).

Desse modo, a prática psicopedagógica passa atuar de forma clínica e institucional, focada nos trabalhos que envolvem o processo de aprendizagem e suas dificuldades. No entanto, as ações psicopedagógicas visa intervir em situações de insucesso apresentadas de forma isoladas no processo de aquisição do aprender.

A psicopedagogia objetiva instigar o desenvolvimento cognitivo e afetivo, avaliando as possibilidades de atividades lúdicas que proporcionam as crianças um desenvolvimento de acordo com sua realidade, proporcionando descobertas e experiências que possam facilitar a construção do conhecimento.

O campo de atuação da psicopedagogia é a aprendizagem, e sua intervenção é preventiva e curativa, pois se dispõe a detectar problemas de aprendizagem e “resolvê-los”, além de preveni-los, evitando que surjam outros (PORTO, 2007, p. 110).

A ação prática psicopedagogia, aprofundando-se nas técnicas específicas focando no “não aprender” com mais intensidade, buscando resposta e soluções para tais questões, diagnosticando as causas da não aprendizagem, e compreendendo e investigando esse processo, pois se trata de uma pesquisa do que não vai bem com o sujeito em relação a uma conduta esperada, é, portanto, um esclarecimento de uma queixa do próprio sujeito, da família e muitas vezes da escola.

Para Pain (1985), o psicopedagogo visa, a partir do seu trabalho, possibilitar ao indivíduo aprender em condições igualitárias, sendo inserido no mesmo contexto que os

demais, porém em condições melhores, isto é, o ambiente de aprendizagem deverá permitir que ele fosse agente da sua própria aprendizagem, apropriando-se do conhecimento.

O desenvolvimento humano torna-se uma condição para aquisição da aprendizagem, tornando possível o funcionamento psíquico e comportamental do sujeito, bem como seu desempenho social. Dessa forma, a prática educacional para a construção do desenvolvimento humano, faz com a psicopedagogia trabalhe de forma direta, proporcionando a inclusão do processo de aprendizagem para o desempenho do indivíduo, levando em consideração suas transformações e sua interação com o mundo.

A Psicopedagogia se ocupa da aprendizagem humana, que adveio de uma demanda – o problema de aprendizagem colocado em um território pouco explorado, situado além dos limites da Psicologia e da própria Pedagogia – e evoluiu devido à existência de recursos ainda que embrionários, para atender a essa demanda, constituindo-se, assim, em uma prática. Como se preocupa com o problema de aprendizagem, deve ocupar-se inicialmente do processo de aprendizagem. Portanto, vemos que a Psicopedagogia estuda as características da aprendizagem humana: como se aprende, como essa aprendizagem varia evolutivamente e está condicionada por vários fatores, como se produzem as alterações na aprendizagem, como reconhecê-las, tratá-las e preveni-las. Esse objeto do estudo, que é o sujeito, adquire características específicas a depender do trabalho clínico ou preventivo (BOSSA, 2011, p. 33).

Nesse pressuposto, para que a aprendizagem ocorra de forma significativa, é necessário que a psicopedagogia estabeleça relações com o conhecimento, valorizando toda a bagagem de dificuldades apresentada pelo aluno. Assim, é importante que a intervenção psicopedagógica promova experiências com base no processo de ensino e aprendizagem, respeitando e considerando todo o alicerce que influencia no desempenho do sujeito.

### **3 A PRÁTICA PSICOPEDAGÓGICA COMO AUXÍLIO PARA AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM**

O profissional da psicopedagogia, por reunir em sua formação conhecimentos de diversas áreas, é o um dos profissionais que pode contribuir para que o processo de ensino e aprendizagem seja pensado para as complexidades dos dias atuais.

Dessa forma, o trabalho do psicopedagogo é trabalhar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo o aluno e ele atua de forma preventiva, diagnosticando essa dificuldade e encaminhando aos profissionais que possam ajudar assim um melhor desenvolvimento escolar.



O psicopedagogo atua nos processos educativos com o objetivo de diminuir a frequência dos problemas de aprendizagem. Seu trabalho incide nas questões didático-metodológicas, bem como a formação e orientação dos professores, além de fazer aconselhamento aos pais. Na segunda atuação, o objetivo é diminuir e tratar dos problemas de aprendizagem já instalados. Para tanto, cria-se um plano diagnóstico, a partir do qual procura-se avaliar os currículos com os professores, para que não se repitam transtorno, estamos prevenindo o aparecimento de outros” (BOSSA, 2007,p.102).

Nestes casos esse profissional, é de extrema importância no desenvolvimento dos alunos, pois este profissional está capacitado para atuar na prevenção e no tratamento destes problemas de aprendizagem. Vale ressaltar que o psicopedagogo atua direta e indiretamente no trabalho com o aluno com o transtorno (CORREIA 1983). O psicopedagogo encontra-se vinculado à área, e tem como função procurar identificar as causas que afetam a aprendizagem do aluno, para, então, buscar alternativas que promovam sua aprendizagem, diminuindo as dificuldades. E sua atuação, na forma direta, está no diagnóstico e propostas de intervenção para tanto.

O psicopedagogo contribui preventivamente desenvolvendo trabalhos que possibilitem a integração entre o que se sabe e o que se faz e sente. É necessário um trabalho que envolva o âmbito grupal, visualizando nele os sujeitos cognitivos, afetivos, sociais e biológicos em movimento. O profissional deve ter uma visão vertical e horizontal do processo grupal, de maneira que a relação entre as histórias individuais e as grupais seja aproveitada como experiência para o crescimento e a criação de uma autonomia que se fortifique no interior do grupo e reflita no funcionamento da instituição, para que este alcance seus objetivos. (OLIVEIRA, 2009, p. 42).

Esse profissional auxilia o aluno de forma direta e ou indireta no processo de ensino aprendizagem. De todo modo, este profissional tem por finalidade buscar um caminho que possibilite ao aluno acessar a aprendizagem, tendo em vista auxiliá-lo no decorrer da sua trajetória acadêmica. Sua atuação direta acontece quando é chamado para, em conjunto com outros profissionais, diagnosticar e intervir para facilitar a aprendizagem do aluno com este distúrbio.

De acordo com Visca (1999) o papel da psicopedagogia no terceiro milênio, irá propiciar estudos futuros que necessariamente facilitarão a distinção do objeto de estudo da psicopedagogia frente aos objetos de estudo da psicologia e da pedagogia; e que ao mesmo tempo haverá a complementaridade destas três áreas do conhecimento.

O psicopedagogo procura entender as principais dificuldades de aprendizagem do não aprender, mais focando no que pode ser aprendida pelo o sujeito e como essa aprendizagem pode acontecer no contexto escolar. Para isso, esse profissional busca o apoio de uma com inúmeros testes psicopedagógicos.

O grande desafio da educação está exatamente em vez de se preocupar em ensinar as letras, numa perspectiva redutora de alfabetização (ou de letramento), construir as bases para que as crianças possam participar criticamente da cultura escrita, conviver com essa organização do discurso escrito e experimentar de diferentes formas os modos de pensar. Brito (DAMIANI, 2012, p.16).

É pelo meio do trabalho do psicopedagogo que podemos descobrir ou identificar os problemas de aprendizagem. Sua atuação é de fundamental importância, pois trabalha com a aprendizagem humana identificando as dificuldades que os alunos têm no decorrer da sua vida escolar. A psicopedagogia como campo de atuação, busca sistematizar as metodologias de ensino trabalhando em cima das dificuldades apresentadas pelo o aluno. A psicopedagogia nasceu da necessidade de uma melhor compreensão do processo de aprendizagem e se tornou uma área de estudo específica, que busca conhecimento em outros campos e cria seu próprio objeto de estudo (DAMIANI, 2012).

O psicopedagogo é imprescindível para a busca de superação, visando o desempenho dos alunos no processo de aprendizagem escolar, de forma que possa encontrar meios para ajudá-los nas suas dificuldades.

A ação psicopedagógica aliada à aprendizagem escolar fortalece a instituição, no sentido de orientar os educadores, e promover as intervenções necessárias, para a construção do projeto político pedagógico ou na metodologia de ensino da escola, para que assim se possam melhorar as condições de ensino e prevenção dos problemas de aprendizagem.

É importante destacar ainda, que a prática psicopedagógica implica em compreender diversas situações que envolve a aprendizagem do sujeito, uma vez que promove de forma particular uma ação expressiva, frente a sua abordagem ao tratamento e atuação.

A intervenção psicopedagógica diante do processo de ensino- aprendizagem irá promover uma investigação no ambiente escolar, passando a compreender todos os processos de aprendizagem que acontecem dentro do âmbito escolar, em seu contexto geral, seja por meio dos educadores ou dos próprios alunos, contribuindo para a construção de uma aprendizagem mais significativa.

Portanto, frente ao contexto escolar é importante que se busquem compreender e conhecer o ambiente em que a criança esta inserida, para que se compreenda melhor as dificuldades de aprendizagem apresentadas por ela, e com isso se foque em estratégias para conseguir o sucesso escolar.



## 4 PERCURSO METODOLÓGICO

Este artigo é uma pesquisa bibliográfica e de campo, exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, pois conforme Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica tem como finalidade “colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”, ou seja, ela possibilita um contato direto com as fontes pesquisadas.

No que se refere ao trabalho de campo, Neto (1994) reforça que é uma possibilidade de se aproximar daquilo que se pretende conhecer, estudar e criar conhecimento, fundamental, para a aproximação do pesquisador com os sujeitos da pesquisa.

O sujeito da pesquisa foi o Psicopedagogo da Escola Municipal Anatólia Carneiro da cidade de Água Branca/PI. O instrumental da pesquisa foi o questionário, que segundo Marconi e Lakatos (2001, p.16) “traz a vantagem de economizar tempo, abrange uma área geográfica ampla, obtém respostas mais rápidas e precisas, além de maior liberdade nas respostas”.

Diante disso, foi definido que a pesquisa seria realizada com base em indagações acerca da importância do tema abordado, por meio da aplicação do questionário com perguntas abertas, objetivando levantar dados necessários para análise e conclusão da temática.

## 5 ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

No intuito de preservar a identidade e a imagem de educador que colaboraram com esta pesquisa, não foram citados nomes durante a análise dos dados, respeitando assim os princípios éticos.

A análise e discussão dos dados são realizadas de acordo com a sequência das questões levantadas no instrumento de pesquisa (questionário), as quais representam os objetivos deste trabalho.

### 5.1 COLETA DE DADOS E SUJEITOS DA PESQUISA

O Sujeito da pesquisa entrevistado esboçou sua percepção acerca da atuação e relevância do seu papel para minimizar as dificuldades de aprendizagens apresentadas por alguns alunos na escola. A entrevista aconteceu na própria escola.

O eixo norteador da entrevista abordou questionamentos acerca da contribuição da psicopedagogia frente ao processo de ensino- aprendizagem e sua importância para o desenvolvimento do aluno como cidadão.

### 5.1.1 Análise De Dados

Nesse contexto, a partir das entrevistas foi possível conhecer e analisar o papel do psicopedagogo na instituição escolar, ressaltando sua importância no ambiente escolar. E a partir destes questionamentos buscou-se levantar reflexões sobre a importância deste profissional na intervenção no contexto escolar.

Quadro 1 – Qual é a relevância do trabalho do psicopedagogo na instituição escolar?

Entrevistado: Psicopedagogo	Resposta: Esse profissional trabalha inúmeras necessidades do trabalho professor, tanto no que diz respeito à didática pedagógica, quanto no próprio processo ensino-aprendizagem, nas dificuldades apresentadas pelo os alunos.
-----------------------------	--

Fonte: pesquisa direta, 2021.

A atuação do psicopedagogo é de fundamental importância, o mesmo trabalha as dificuldades relacionadas ao ensino-aprendizagem, mesmo esse processo sendo bastante complexo e minucioso, pois envolve o ser humano e suas diferenças diagnosticando e fazendo intervenções psicopedagógicas. “Podemos dizer desta maneira, o que a natureza das causas do problema de aprendizagem aponta para o psicopedagogo, na hora de sua intervenção, a melhor forma de ele atuar”. (BOSSA, 2011, p.23).

O psicopedagogo trabalha de forma preventiva, investigando e diagnosticando problemas de aprendizagem favorecendo diagnósticos preventivo e possibilitando trabalhar em cima das dificuldades dos alunos no âmbito escolar.

Quadro 2 – Sua formação oferece contribuições suficientes para trabalhar como psicopedagogos na instituição escolar?

Entrevistado: Psicopedagogo	Resposta: Pós-graduação em psicopedagogia institucional. Sim a escola tem nos dado suporte para trabalhar.
-----------------------------	--

Fonte: pesquisa direta, 2021.

Segundo o psicopedagogo da escola ele tem formação para trabalhar com as

dificuldades de aprendizagem e ainda traçar planos de intervenções no processo de ensino aprendizagem do aluno com dificuldades de aprendizagem, e contribuído para o desenvolvimento dos alunos.

O psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e às necessidades individuais de aprendizagem da criança ou, da própria "ensinagem" (BEYER, 2003, p. 4).

O psicopedagogo é o profissional que realiza o diagnóstico psicopedagógico, ou seja, diagnóstica, investiga e orienta quanto aos problemas de aprendizagem favorecendo o desenvolvimento de atitudes e processos de aprendizagem adequados.

Quando perguntamos se desenvolve um trabalho considerando o contexto escola, o mesmo respondeu:

Quadro 3 – você desenvolve o trabalho no contexto escolar?

Entrevistado: Psicopedagogo	Resposta: Trabalha especificidades técnicas, onde houver necessidade de prevenção ou correção, em relação à aprendizagem. Faz intervenção, o trabalho de encaminhamento profissional é tem orientação direta com base nos relatos do professor.
-----------------------------	---

Fonte: pesquisa direta, 2021.

O psicopedagogo deve ter uma relação próxima entre comunidade e a instituição escolar, torna possível que todos trabalhem em prol da educação de qualidade beneficiando o aprendizado dos alunos.

Participando da rotina escolar, o psicopedagogo interage com a comunidade escolar, participando das reuniões de pais - esclarecendo o desenvolvimento dos filhos; dos conselhos de classe - avaliando o processo didático metodológico; acompanhando a relação professor-aluno - sugerindo atividades ou oferecendo apoio emocional e, finalmente acompanhando o desenvolvimento do educando e do educador no complexo processo de aprendizagem que estão compartilhando. (BEYER, 2003, p. 8).

O psicopedagogo na instituição escolar atua de forma direta e preventiva, o psicopedagogo trabalhar em parceria na busca de conhecer a instituição escolar, professores, e a comunidade, a fim de conhecer todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, e especialmente os alunos que fazem parte dessa instituição.

Em se tratando de se compreender sobre os obstáculos existentes para a realização com eficácia do trabalho psicopedagógico na escola.

Quadro 4 – Quais os obstáculos encontrados ao realizar o trabalho psicopedagógico na instituição escolar?

Entrevistado: Psicopedagogo	Resposta: A família tem sido um grande empecilho pois grande parte dos pais não aceitam os problemas de aprendizagem dos seus filhos o que tem atrapalhado muito, as vezes não trazem nos dias marcado para as sessões o que tem dificultado muito nos trabalho.
-----------------------------	--

Fonte: pesquisa direta, 2021.

O psicopedagogo relata que a maior dificuldade identificada na escola, para que sua prática seja atuante com o aluno, é a família, pois o mesmo relata que faz acompanhamento psicopedagógico, porém, muitas vezes a família não leva a criança para as sessões, e com isso dificulta o trabalho do psicopedagogo.

É importante ouvir os sujeitos que enfrentam essas dificuldades e buscar meios de intervir e ajudar nas suas singularidades, pois, só assim poderemos solucionar ou minimizar as dificuldades encontradas na escola. A intervenção de forma articuladora, contextualizada com todos os segmentos envolvidos proporciona ações engajadas na busca por melhoras no processo de ensino e aprendizagem. (LÜCK, 2006).

Neste sentido podemos ressaltar a atuação da Psicopedagogia na escola que possibilita a intervenção das dificuldades encontradas na escola, a partir dos dois pontos de vista, aluno e família e, assim, encontrar a melhor forma solucionar os problemas.

Em se tratando dos pontos positivos, quanto ao trabalho psicopedagógico, respondeu:

Quadro 5 – Quais os positivos no trabalho do psicopedagogo na escola?

Entrevistado: Psicopedagogo	Resposta: aprendizagem é um dos pontos positivo, com intervenção com alunos com dificuldades de aprendizagem e assim favorecendo uma boa aprendizagem na instituição.
-----------------------------	---

Fonte: pesquisa direta, 2021.

O trabalho do psicopedagogo é prevenir os problemas de aprendizagem, buscando diversos meios e serviços aos quais os alunos participam e na mediação de conflitos, no ambiente escolar, auxiliando o educando no desenvolvimento de suas potencialidades.

O psicopedagogo não é um mero “revolvedor” de problemas, mas um profissional que dentro de seus limites e de sua especificidade, pode ajudar a escola a remover obstáculos que se interpõem entre os sujeitos e o conhecimento e a formar cidadãos

por meio da construção de práticas educativas que favoreçam processos de humanização e reapropriação da capacidade de pensamento crítico (TANAMACHI, 2003, p. 43).

A atuação psicopedagógica quando encontra consenso e parcerias na instituição, pode proporcionar efeitos muito positivos na diminuição das dificuldades que aparecem no contexto escolar.

Quando questionado sobre a participação da família na escola, o psicopedagogo respondeu:

Quadro 6 – Existe a participação da família na escola? E de que forma eles tem participado da vida escolar dos seus filhos?

Entrevistado: Psicopedagogo	Resposta: Sim, grande parte da família, são muitos participativos, sempre vem para as reuniões e sempre visita a escola pra saber como esta seu filho. Mais ainda tem pais que quando são convocados individualmente para fala do comportamento dos filhos.
-----------------------------	---

Fonte: pesquisa direta, 2021.

A participação da família contribui para a educação, na formação de valores importantes a ser construídos em família e no ambiente escolar, onde cabe á família e a sociedade unir-se ao educador para a consolidação de valores indispensáveis á sua formação como cidadão. Segundo Palato (2005, p.104), “seria positivo se a família em conversas com professores e coordenadores explicasse sua situação e qual seria a melhor forma de participação para a educação de seu filho, com certeza tudo poderia ser bem melhor”.

A união dos pais com a escola é o essencial para o bom desempenho das atividades, o acompanhamento da família para que os educadores consigam realizar as tarefas necessárias no processo educacional. A interação da família, escola e educando é necessária em todos os momentos da vida das crianças.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

Nesta sessão poderão ocorrer o uso de gráficos, tabelas e quadros, atentando para a utilização e identificação segundo as normas da ABNT.

As discussões (análises) geradas a partir dos resultados deverão ser criativas, inovadoras e éticas, de maneira a corroborar com as instruções de pesquisa científicas do país. Levando

em consideração a referência a autores e teorias, bem como referenciando os resultados encontrados.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicopedagogia vem surgindo com a necessidade de compreender, analisar e identificar os processos de ensino- aprendizagem, envolvendo todos os ambientes em que o sujeito está inserido, e possibilitando assim observar as interdisciplinaridades de cada um.

Nesse sentido, seu trabalho, de forma preventiva, busca detectar possíveis dificuldades de aprendizagem que os alunos apresentam, elaborando diagnósticos, e trabalhando junto com a família e a escola. Contudo, ainda são constantes os desafios do profissional da psicopedagogia, haja visto, que sua importância se faz relevante para os aspectos sociais do indivíduo.

A psicopedagogia promove o desenvolvimento e favorece condições para resolver as dificuldades apresentadas pelo indivíduo, intervindo na busca por uma essência do processo de aprendizagem. Visando sempre o aprendizado, a psicopedagogia contribui de forma significativa para a construção do ser humano.

Durante as análises de dados do questionário percebemos que essa área de atuação é tão desafiadora da educação que é se apresentam por sua vez como uma norteadora na busca solucionar, investigar, diagnosticar as dificuldades de aprendizagem existente no âmbito escolar. A contribuição desse profissional na instituição escolar através das análises se mostrou muito significativa para o estudo. Com relação à atuação do psicopedagogo a uma ação preventiva de seu trabalho soma aos demais profissionais da educação, objetivando a orientação pedagógica em todos os setores do âmbito escolar.

Nesse aspecto, diante das dificuldades apresentadas pelas crianças é possível considerar indispensável o apoio da família junto a escola para o processo de aprendizagem, onde a escola deve sempre estar atenta das particularidades de cada criança.

A família e a escola devem trabalhar juntos na formação dos valores pessoais, essenciais à formação pessoal, onde são estimulados e motivados pelo grupo familiar e atribuídos esses valores a escola e assim, de modo que esta ganhe autonomia e tenha mais força para lutar e alcançar seu objetivo de melhorar a qualidade do ensino.

Acreditar nas possibilidades de mudanças e transformações sociais é acreditar também numa mudança de mentalidade em que a criança com dificuldades de aprendizagem com a ajuda de um profissional qualificado pode aprender e se desenvolver nas habilidades



necessárias a sua idade.

Diante da pesquisa e do embasamento teórico utilizado, pode-se concluir que a psicopedagogia é parte fundamental para que o indivíduo obtenha um desenvolvimento da aprendizagem de forma significativa, oferecendo recursos que possam auxiliar na melhoria do aprender e na aquisição do conhecimento.

Assim, espera-se que o estudo incentive as escolas e o psicopedagogo a colaborarem com os alunos, no sentido de mediar novas práticas educacionais, e com isso despertar o aprender.

## REFERÊNCIAS

BEYER, Hugo. Otto. **A Educação Inclusiva: incompletudes escolares e perspectivas de ação.** Cadernos de Educação Especial. Santa Maria, v. 2, n. 22, 2003.

BOSSA, Nadia Aparecida. **Dificuldades de aprendizagem: o que são? Como tratá-las?** São Paulo: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática.** RS, Artmed, 2007.

\_\_\_\_\_; OLIVEIRA Zilma de M. (orgs.). **Avaliação Psicopedagógica da Criança de Sete a Onze Anos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

DAMIANI, Anna Maria Nascimento. **Psicopedagogia Institucional.** Valinhos: Anhanguera Educacional, 2012.

FAGALI, Eloísa Quadros; VALE, Zélia Del Rio do. **Psicopedagogia Institucional Aplicada: a aprendizagem escolar dinâmica e construção na sala de aula.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

GUIA DO ESTUDANTE. **Psicopedagogia.** Disponível em:  
<<http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/ciencias-humanas-sociais/psicopedagogia-ml>>. Acesso em: 05 Julho. 2016.

LÜCK, Heloísa. A gestão participativa na escola. Petrópolis: Vozes, 2016. MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARCONI, Marina da Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Atlas, 2001.

NETO, Otávio Cruz. O trabalho de campo como descoberta e criação. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 21. ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 1994.

- OLIVEIRA, J. B. **Aprender e ensinar.** Belo Horizonte: Alfa, 2009.
- PAIN, S. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.** Artes Médicas: 1985.
- PALATO, Amanda. Sem culpar o outro. **Revista Nova Escola/ Guia do Ensino Fundamental de 9 anos.** São Paulo n.225, Abril. set.2009.
- PORTO, O. **Bases da Psicopedagogia:** diagnóstico e intervenção nos problemas de aprendizagem. 3. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007.
- RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1989.
- SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem.** 10 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- TANAMASHI, E. de R. & MEIRA, M. E. M. **A atuação do Psicólogo como expressão do pensamento crítico em Psicologia e Educação.** Em M. A. M. Antunes (orgs) Psicologia Escolar: Práticas Críticas, São Paulo, Ed. Casa do Psicólogo, 2003.
- VISCA, Jorge. **Os caminhos da psicopedagogia no terceiro milênio.** Artigo veiculado pela internet em maio de 1999. [www.psicopedagogia.com.br](http://www.psicopedagogia.com.br).